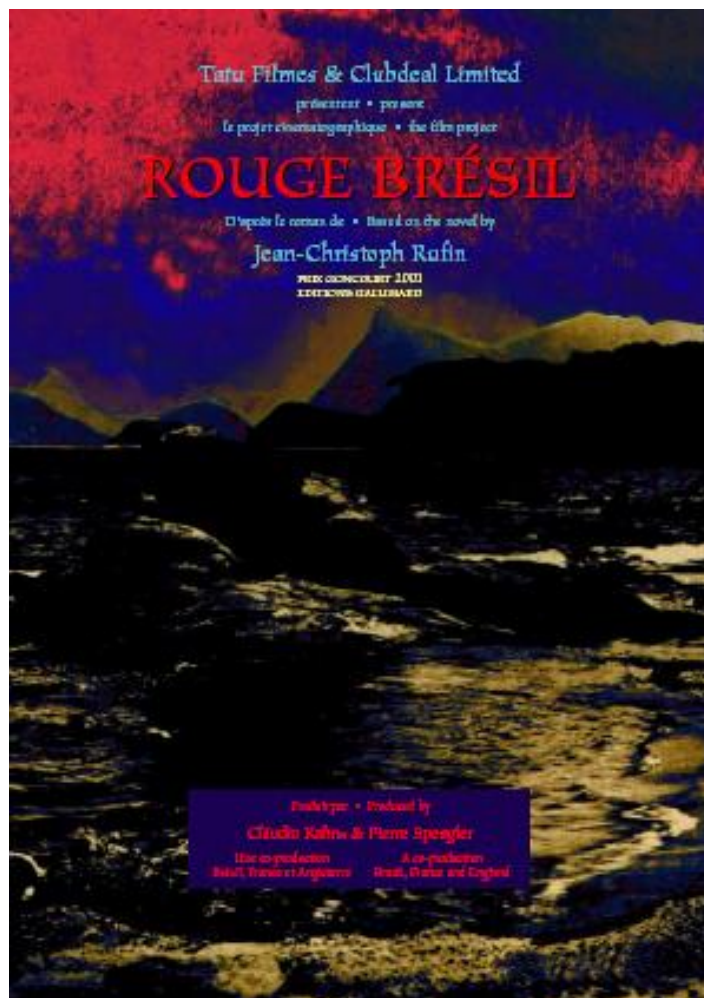


Plano de Projeto

Apresentação:





Sumário

SAGRES D.T.V.M _____	p.03
Sinopse _____	p.04



SAGRES D.T.V.M

Constituída em março de 1.978 pelo **Sr. Vitor Rogério de Moura Ferreira**, tem como atividade principal a prestação de serviços personalizados a pessoas físicas, jurídicas e investidores institucionais. Atuando no mercado de captação de recursos para projetos cinematográficos desde 1996, a SAGRES atualmente posiciona-se como uma das maiores empresas de captação neste setor. Ao longo dos últimos 11 anos, a SAGRES acumulou uma vasta experiência em operações de captação financeira, destinando recursos a mais de 50 projetos cinematográficos.

Sinopse

“**Vermelho Brasil**” é um roteiro adaptado do romance de Jean-Christophe Rufin, no qual duas tramas se cruzam: a saga do general francês Villegagnon, que fundou a França Antártica no Rio de Janeiro, em 1565, e as aventuras de um casal de adolescentes, Just e Colombe.

Villegagnon, um católico encantado pela Renascença Italiana, decide fundar no Novo Mundo uma réplica idealizada da civilização européia. Dirige-se para a Baía da Guanabara, região na qual os mercadores da Normandia já tinham vários entrepostos, nos quais faziam escambo do pau-brasil. Para que sua empreitada tenha êxito, Villegagnon leva consigo artesãos dos mais variados ofícios, bem como a fina flor dos soldados e oficiais que o haviam acompanhado até então, como Le Thoret e Don Gonzáles. Na viagem está também o abade Thévet, cosmógrafo do Rei da França. Parte dos futuros colonos, contudo, é embarcada a contragosto: Villegagnon, misógino, não quer levar mulheres e muitos artesãos são separados de suas famílias. São embarcados também criminosos comuns e anabatistas degredados.

A aventura de Villegagnon se cruza com o destino dos adolescentes quando o General é aconselhado a levar consigo garotos para aprenderem a línguas dos índios e, assim, servirem de intérpretes. O General, então, envia seus oficiais à procura de órfãos. Além de Just e Colombe, há Martin, um garoto de rua que estivera preso. Mas o general não sabe que leva também um espião veneziano contratado pelos portugueses. O espião, Vittorio, deverá entregar as chaves do forte que será edificado para quem lhe disser a senha “Ribeiro”.

Enquanto o General faz os últimos preparativos para a viagem, Just e Colombe vivem uma vida pobre nas terras da família, na Normandia. Just tem seus 15 anos e é moreno. Colombe, uma linda loira de olhos azuis, é mais moça que ele. Seu pai, o senhor de Clamorgan, um oficial, era apaixonado pela cultura renascentista e combatia na campanha da Itália, aonde nasceram seus dois filhos, de diferentes mães. Há anos a família não tinha notícias dele, o maior sonho de Just e Colombe é reencontra-lo.

Os irmãos são criados por uma ama, a boa Emilienne, mas quem cuida dos poucos bens da família são os vizinhos, o Sr e a Sra de Griffes. A Sra de Griffes, a quem os meninos chamam de tia, encontra um meio e livra-se deles e se aposar das terras de Clamorgan: alertada por uma freira devassa de que o General Villegagnon procurava órfãos para levar à América, oferece Just e Colombe, tomando o cuidado de mentir sobre suas idades e apresentar a ambos como meninos. Seu estrategema dá certo, em boa medida, pois Don Gonzáles apaixonou-se por ela. Colombe, assim torna-se “Colin”. A perversa Sra de Griffes mente também para as crianças, dizendo-lhes que embarcariam para reencontrar o pai.

Just e Colombe são embarcados com outros órfãos plebeus. São vários os incidentes que acontecem durante a viagem, a começar por uma tempestade na costa da Inglaterra. Depois, sucedem-se disputas e uma epidemia, que obriga Villegagnon a trocar de nau, mudando-se com seu Estado Maior para o barco onde estão Just e Colombe. Ao longo da travessia, Just vai se tornar inimigo de Martin. Já Colombe fica amiga de Quintim, um herege que prega o amor livre. Just e Colombe são informados, por Villegagnon, que seu pai morrera na Itália já havia anos.

Uma vez chegado no Brasil, Villegagnon decide construir seu forte numa ilha da Baía da Guanabara. Faz contato com Le Freux, um contrabandista francês que vive entre os índios e que se compromete a fornecer-lhe água e víveres. O contato com Le Freux e seus seguidores vai originar sérios problemas para a colônia, pois estes introduzem na ilha um próspero tráfico de escravas índias e de cauim.

Os artesãos são chamados para construir o forte, tarefa dura para a qual não estavam preparados, principalmente face às duras condições de vida. O álcool e as mulheres comprometem ainda mais seu ânimo. As obras do forte não progredem.

O General, então, proíbe o comércio de sexo e de bebida, o que deixa Le Freux e os colonos revoltados. Le Freux alia-se a Martin e tenta invadir a ilha. Villegagnon descobre o plano, graças a Quintim. Presos, Le Freux e um auxiliar são enforcados.

Villegagnon, desesperado, encontra uma solução. Fora colega de Calvino, a quem apreciava. Manda então, pelo abade Thévet, um pedido de ajuda para o rei da França e uma carta convidando Calvino a enviar colonos e noivas para o novo Mundo. Villegagnon pergunta para Just e Colombe se querem voltar para a França, mas eles decidem ficar no Brasil.

Enquanto isso, o General começa a treinar Just para se tornar um cavaleiro. Colombe, aliás Colin, é enviada para uma tribo indígena. Lá ela finalmente pode revelar sua verdadeira identidade feminina, torna-se amiga da índia Paraguaçu e se apaixona pela vida natural. Lá ela também descobre que ama Just.

Os calvinistas chegam mas, ao invés de trazerem apenas soluções, tornam-se fonte de graves problemas. Villegagnon, movido pela sua fé humanista, a princípio acredita ser possível reunir os dois credos. Mas ao longo os meses revela-se tão dogmático quanto os outros. As disputas se acentuam mas, mesmo assim, são realizados alguns casamentos entre católicos e protestantes. Colombe volta da tribo e fica furiosa ao perceber que Just se apaixonara por Aude, a sobrinha de Richer, líder dos Calvinistas.

Colombe, desesperada, retoma para junto de sua amiga Paraguaçu, mas descobre que a tribo fora dizimada por uma epidemia. Ela encontra, então, Pay-Lo, um francês que morava há décadas com uma tribo. A diferença de Le Freux, que escravizava os índios, Pay-Lo ama a vida natural e mora numa casa acolhedora, junto de uma tribo amigável, na floresta da Tijuca. Pay-Lo se torna um conselheiro para Colombe, a quem acolhe.

Enquanto isso, O General rompe com Le Thoret, que deserta mas, antes de voltar para a França, encontra Colombe e faz duas importantes revelações: ela não é irmã e Just, mas uma órfã de guerra, e Clamorgam fora morto a mando o rei da França, por opor-se à destruição e Siena. Pay-lo morre, mas antes salva o namorado de Paraguaçu de ser devorado. Colombe decide não voltar para o forte.

Os calvinistas são expulsos mas, antes de partir, Aude tenta pedir a ajuda de Just para matar Villegagnon. Como ele se recusa, ela o esfaqueia. Os protestantes são acolhidos por Le Freux mas decidem partir. Embarcam num velho barco mas, para prosseguir viagem, são obrigados a abandonar alguns dos seus num bote, que por azar atraca na ilha do forte. Os homens do bote são torturados e mortos por Villegagnon, numa reprodução das guerras religiosas que assolam a Europa. Uma vez organizada a vida no forte de acordo com seus desígnios, e General entrega o comando a Just e parte para a França, em busca de dinheiro e reforços.



Os portugueses, que até então não haviam se manifestado, preparam-se para atacar o forte francês. Vittorio é acionado e Martin, que assumira o lugar e Le Freux, alia-se aos atacantes em troca da posse de terras e de um título e nobreza. Entrementes uma epidemia assola o forte e Just, informado por um mercador da vinda da esquadra portuguesa, procura Colombe para pedir a ajuda dos índios. Colombe convence-o a ficar, conta-lhe as revelações de Le Thoret. Os dois se beijam, dando vazão ao amor contido.

Os portugueses encontram o forte vazio e, em vingança, matam Martin,. Just e Colombe unem-se à tribo de Paraguaçu e fundam uma nova linhagem no Brasil.